ANO 15.º LISBOA — DOMINGO, 27 DE OUTUBRO DE 1935 N.º 4649

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

EM TORNO DO CONFLITO ITALO-ETIOPE

O governo dos Estados Unidos responde á S. D. N.

que apoiará todos os esforços para defender a paz

e afirma que não está disposto a deixar-se envolver numa guerra

WASHINGTON, 27.—A resposta dos Estados Unidos á mensagem da S. D. N. sobre a sua atitude, relativamente ao conflito italo-etiope, resume-se da seguinte maneira: «O povo e o governo americano, sempre mostraram profundo interesse por tudo quanto possa evitar a guerra, e, consequentemente, defendem o respeito pelos tratados que protegem a paz mundial. Este sentimento é uma consequencia natural do seu odio á guerra».

«Estamos ha muito convencidos — diz o documento — de que todas as divergencias internacionais devem ser resolvidas por meios pacificos».

Depois de afirmar a fé e a fidelidade dos Estados Unidos á Convenção da Haia, ao Pacto de Paris e ao Pacto do Rio de aJneiro de 1933, Hull afirma: «Com respeito á situação que infelizmente, divide a Etiopia e a Italia, o governo dos Estados Unidos fez todos os esforços para auxiliar a defesa da paz, por meio de conferencias, acções oficiais comunicações diplomaticas, declarações publicas e acentuou sobretudo os principios do Pacto recordando as obrigações dos signatarios. Por varias vezes este governo exprimiu a sua inquietação, a esperança duma solução pacifica e a convicção de todo o país de que, malograda aquela solução, se passaria ás hostilidades de que resultaria uma calamidade mundial».

Hull resume, seguidamente, as providencias tomadas pelos Estados Unidos, de sua propria iniciativa, assim que o conflito se deu, e que são do dominio publico, e recorda a sua declaração em apoio das proclamações presidenciais, declaração essa em que advertiu «que as medidas do presidente não se destinavam como era obvio, a favorecer as transacções com os paises beligerantes. «Esta atitude — diz — tomada antes das outras nações, varias delas signatarias de tratados, representa a politica independente e afirmativa dos Estados Unidos, e indica que estes estão resolvidos a não se deixarem envolver em guerra. A guerra afecta todas as nações, poderá abalar seriamente a sua prosperidade economica, causar infortunios incalculaveis á humanidade e pôr, mesmo, em perigo a existencia da civilização. Os E. U. fieis á letra e espirito do Pacto de Paris e de outros tratados, todas as vezes que a ocasião se apresenta, fazem por exercer a sua influencia moral a favor da Paz e contribuir de todas as formas a assegurá-la tendo em conta os limites impostos pela sua politica estrangeira».

A resposta termina dizendo: «O governo dos Estados Unidos segue com interesse e simpatia os esforços individuais ou concertados das outras nações para defender a paz e localizar e abreviar a guerra».—(Havas).

A posição da Suiça perante o problema das sanções

BERLIM, 27—A «Correspondencia Politica e Diplomatica» escreve o seguinte sobre a situação internacional: «Os trabalhos da Comissão de Sanções entraram em novo terreno. Por esta razão as palavras dos representantes das grandes potencias encontram maior eco. A fidelidade ao Pacto da S. D. N. forma por assim dizer a plataforma das negociações. As declarações do delegado suiço são das mais interessantes. Em nome do seu governo, ele chamou a atenção dos outros membros da comissão para o facto de parte da Suiça ser habitada por população de origem italiana. Este facto tem especial importancia, e deve reconhecer-se que ele tenha de pesar na resolução do governo de Berne».—(Americana)

A Holanda aprova as sanções

HAIA, 27.—A primeira Camara aprovou o projecto que autoriza o governo a aplicar sanções, de harmonia com o artigo 16.º do Pacto da S. D. N.—(Havas).

Os etiopes só crêm no efeito das sanções militares

ADDIS-ABEBA, 27—Acentua-se a crença de que já nada ha a esperar da S. D. N. e de que o conflito só se resolverá pela força. No entanto, o governo segue com a maior atenção as conversações que se realizam em varias capitais europeias. Nos circulos oficiais ha a convencição de que só sanções militares poderão ter efeito sobre a Italia.—(Americana)

Uma bela mascara de soldado ascari que faz parte das forças indigenas que os italianos lançaram sobre a Abissinia e que tomaram parte na conquista de Aduá e de Axum, enquadradas por oficiais metropolitanos

Com as tropas italianas na frente da Eritreia

ADI-GAIEH, (Via Asmara). — *(Do enviado especial da «United Press», Webb Miller)*. — Já tenho mais 11 cabelos brancos no meu bigode e o nascimento de alguns deles atribuo-o ás marchas que tenho sido forçado a fazer na companhia das tropas italianas, que penetram no territorio etiope. O «chauffeur» que conduz o camião em que viajo, juntamente com os soldados, passa sobre caminhos que dominam verdadeiras montanhas, entrecortados por mais de 15 mil apertadissimas voltas, nas quais, a cada instante, temos a visão nitida de que a foice da morte nos tocará. Já atravessei montanhas e caminhos perigosos, como os dos Alpes, dos Andes e do Himalaia, mas nada vi que se pudesse comparar com estes rochedos medonhos que atravesso agora e que certamente não foram talhados para serem percorridos por seres humanos.

Os leitores não podem fazer uma pequena idéa dos tormentos, fadigas e canseiras que passa um correspondente de guerra, que teve a infelicidade de ser atirado para estas montanhas inhospitas e abruptas. A fome, a sêde e o calor escaldante que aqui faz tornam em pouco tempo um europeu jovem num velho de cabelos grisalhos. Luto com falta de comunicações e os telegramas que envio para o escritorio de Londres são mandados por um mensageiro especial que os leva do ponto onde me encontro até Asmara, onde ha uma estação telegrafo-postal em condições.

Não sou capaz de descrever os tormentos por que tenho passado desde que para aqui vim. Na quarta-feira passada, marchei juntamente com a coluna avançada das forças do general Santini. Durante muitas horas viajei num camião, fazendo a cada instante, verdadeiros prodigios de equilibrio para não caír, por causa dos fortes solavancos que o pobre carro dava. Tudo isto se passou debaixo dum sol escaldante e sufocante.

As montanhas por onde passei, tinham formas fantasticas e diabolicas e eram cobertas por uma camada de terra que variava constantemente de côr, desde o vermelho ao castanho, para passar pouco depois ao violeta e ao verde. Durante o percurso que fiz dificilmente, encontrei um pedaço de caminho plano que medisse mais de 100 pés de extensão. E para que este caminho se tornasse viavel, foi necessario o esforço sobrehumano de milhares de soldados italianos, que trabalharam incansavelmente para o alargar e melhorar. Presto aqui a minha sincera homenagem aos valentes soldados italianos, que com o tronco nú e sob um sol escaldante, trabalham denodadamente na abertura de caminhos e estradas, para que o exercito italiano possa cumprir bem a sua missão.

Depois de varias horas de viagem, cheguei a Adi-Gaieh, onde me encontro. Eu e os soldados que acompanhei, chegámos com cêrca de meia polegada de densa poeira sobre o rosto e o fato sem termos agua com que ao menos pudessemos lavar a cara. A agua é pouca para beber e a restante que sobeja é destinada á confecção da alimentação. Devido á grande quantidade de pó que aspirei durante a viagem que fiz até aqui, quando cheguei a Adi-Gaieh tinha a garganta inchada e dificilmente podia falar, o mesmo sucedendo a todos os oficiais e soldados com quem viajei.

Apenas cheguei, olhei para o pequeno espelho de algibeira que trago comigo e ia morrendo de susto: vi na minha frente não o rosto do jornalista Webb Miller, mas sim, uma cara coberta por uma espessa camada de poeira de varias cores, que a tornava ainda mais terrivel.

E' esta a triste vida que passa um correspondente de guerra na Etiopia.

TEATROS E CINEMAS

Uma temporada sensacional

Revelando o programa de exploração do teatro do Gimnasio á qual serve de pivot a companhia Lucilia Simões-Erico Braga com o complemento das grandes atracções estrangeiras, onde figuram nomes da maior reputação mundial como Tito Schipa, Titta Ruffo, Lucienne Boyer, Nyota Inyora, Roger Monteaux, Blanche Derval, Spinelly, Barbara la May, etc., não pode o publico de Lisboa la May etc. não pode o publico de Lisboa deixar de reconhecer que se trata de uma temporada sensacional de teatro, digna de qualquer, capital do mundo.

Esta temporada sensacional vai ter inicio na proxima sexta feira 1 de novembro representando-se pela primeira vez a peça A Lei da Vida, *de Anita Patricio;* Bichon, *Nas bilheteiras do teatro continua aberta a assinatura para 6 recitas com as peças: «A Lei da Vida» de Anita Patricio;* Bichon, *de Letraz;* Tovaritch, *de Jacques Déval;* Espoir, *de Bernstein;* Sua Majestade, *de Ramada Curto;* Alfageme de Santarem, *de Garrett. Todos os assinantes tem preferencia para as Galas Gimnasio.*

Artistas desempregados

As comissões que orientam os trabalhos relativos á crise do desemprego na classe teatral resolveram que todos os artistas que não dêem efectivamente o seu concurso, ensaiando, representando ou produzindo quaisquer outros trabalhos que se lhe destinem, não serão contados como atingidos pela crise.

Amanhã, pelas 15 horas, realizam-se os ensaios das peças em preparação.

O empresario Lopo Lauer e a actriz Maria das Neves facultaram completamente a representação da peça «A Mouraria», no teatro Maria Vitoria, cuja protagonista será interpretada pela actriz Maria das Neves, acompanhada no seu gesto 'e solidariedade pelo seu colega «Costinha».

Atrás do reposteiro

O escritor teatral e nosso camarada de Imprensa, Cristovão Aires está adaptando a peça inglesa, «O medico e o monstro», extraida do filme deste nome e que será representada por José Alves da Cunha na sua temporada no Trindade.

—Tiveram hoje, nas «matinées» grandes enchentes, repetindo, á noite, os mesmos espectaculos, os teatros: Trindade, com «Carioca!»; Avenida, com «Tabú», e Variedades, com «Sardinha Assada».

—Para a sua casa de Rio de Moinhos, seguiu hoje no «Sud», até Mangualde, o empresario teatral e nosso prezado amigo José Loureiro.

—O espectaculo de hoje no Capitolio é em sessões permanentes, com a exibição dos filmes: «Quando os estrangeiros se casam» e «Manobras Nocturnas».

—Augusto Soares, administrador-gerente da companhia Lucilia Simões-Erico Braga, no Gimnasio, foi convidado para dar a sua colaboração artistica a umas festas mundanas que, esta época, se pretendem realizar num centro de diversões e de turismo de Lisboa. Este artista deixou o cargo para que tinha sido convidado, de director de estudio na produção «Sonarte, Limitada».

—Segue brevemente para a provincia, devendo estrear em Alcacer do Sal, uma companhia constituida pelos artistas Ondina Dubini, Maria Virginia (cantadeira de fados), Natalia Silva, o trio de baile acrobatico Erasto-Nelita-Joe Sprager e os actores Casimiro Rodrigues, José Dubini e maestro Hugo Vidal.

Actualidades

MASCARADA. (2.ª feira, no Tivoli). 3 filmes novos esta semana. Um filme sentimental e humano realizado por Willy Forst com P. Wesseley e A. Wohlbruck nos principais personagens.

CONDE DE MONTE CRISTO (4.ª feira, no Odéon e Palacio)— um espectaculo de sumptuosidade com Elissa Landi e Robert Donat. Realização de Rowland V. Lee.

UMA NOITE EM MONTE-CARLO (5.ª feira, no Politeama) Uma encantadora comedia de amor, com lindas canções. Reaparição, nesta epoca, da gentilissima Lilian Harvey ao lado de Carminati, Jane Beecher e Tala Birell.

* * *

No S. Luiz continua *Voando para o Rio de Janeiro;* no Central, *O Barão Cigano;* no Condes, *Que descaradão!...*

"Mascarada" no Tivoli

P. Wesseley e A. Wohlbruck numa cena de *Mascarada,* filme de grande classe que se estreia amanhã no *Tivoli*

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — TELEF. 43151 — Conquista da India — Amanhã: MASCARADA — A's 21 e 30

S. LUIZ — Voando para o Rio de Janeiro — No Jornal Fox: A guerra italo-etiope — A's 21 e 30

CENTRAL — Telef. 4 2381 — Barão Cigano — Uma opereta de Johann Strauss com Jacqueline Francell, Daniela Parola e Adolf Wohlbrück. — A's 21 e 30

CONDES — TELEF. 2 2583 — Que descaradão — com Fernand Gravey — Jornais Paramount e Eclair: A guerra na Etiopia — A conquista de Aduá — A's 21 e 15

CAPITOLIO — Quando os estrangeiros se casam — Manobras nocturnas — A's 20 e 30 — Bilhetes a 2$10

POLITEAMA — Finanças do amor — com Ricardo Cortez e Elizabeth Young — Quando tu me quizeres... com GARDEL e ROSITA MORENO — A's 21 e 15 — Telef. 2 6305

TERRASSE — As Pupilas do sr. Reitor — Ás 21 e 15 — Telef. 2 0917

LYS — Telef. 4 8560 — As Pupilas do sr. Reitor — ás 21 e 15

JARDIM CINEMA — POR ORGULHO — O crime da Avenida — ás 21 e 15

ROYAL — Quando uma mulher ama DENTRO DA LEI — ás 21 e 15 — Telef. 4 5037

CARIOCA! HOJE – A's 8,45 e 10,45 horas, no **TRINDADE** O grande êxito da Companhia Brasileira

Teatro
Avenida: TABÚ!
Bela peça!
Uma grande comédia!

SARDINHA ASSADA com 5 NUMEROS NOVOS e com o episodio Peões! Por favor circulem pelos passeios!
Hoje - Grande Domingo de enchentes
A's 8,30 e 10,45 horas no
VARIEDADES

COLISEU DOS RECREIOS

Quinta-feira, 31, ás 21,30 horas

Formidavel reunião internacional de **BOX** Promovida pela Empresa Organizadora do Campo Pequeno

ANTONIO RODRIGUES contra o famoso boxeur holandês **BEB DONNAR'S**

Campeão de Portugal e "challenger" ao titulo de Campeão da Europa dos meios pesados

"Challenger" ao titulo de Campeão da Holanda dos meios pesados

BRASILINO (brasileiro) contra TORRADO (espanhol)
TAVEIRA (português) contra PROSPERO (espanhol)
Alvaro Santos (português) contra Alberto Barbosa (português)

A bilheteira abre na quarta-feira, 30, e os preços não são aumentados

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria do Carmo Fragoso Carmona, D. Maria Georgina de Mexia Calheiros, D. Maria Luiza de Lancastre de Almeida Garrett, D. Maria Adelaide Daun e Lorena de Carvalho Nunes, D. Maria Clementina de Vilhena de Magalhães Coutinho, D. Maria Amelia Pereira da Cunha, D. Licia Cabral de Vilhena Jardim (Valenças) e D. Leonilde Ferreira Pinto.

CASAMENTOS

Para seu sobrinho, o distinto quintanista de Direito sr. dr. Henrique Costa Ferreira, filho da sr.ª D. Alice Pimenta Costa Ferreira e do falecido clinico sr. dr. Aurelio Costa Ferreira, que foi director da Casa Pia, foi pedida em casamento pelo tenente-coronel sr. Belizario Pimenta, a sr.ª D. Maria Augusta Oliveira Fraga, gentil filha da sr.ª D. Maria Izabel Oliveira Fraga e do distinto advogado sr. dr. Germano Fraga, conservador do Registo Civil.

—Em Obidos, presidido pelo reverendo conego Cancio, que no fim da missa fez uma brilhante alocução, realizou-se na capela da lindissima propriedade do sr. dr. Figueirôa Rego o casamento da sr.ª D. Maria Amelia Abranches com o sr. Antonio Lopes da Costa Junior, servindo de padrinhos por parte da noiva a sr.ª D. Irene da Cunha e Sá Abranches de Figueirôa Rego e o sr. Alberto da Cunha e Sá, tesoureiro da Fazenda Publica, nas Caldas da Rainha, e por parte do noivo o sr. Tomaz Azevedo e Silva e esposa.

Terminada a cerimonia foi servido no salão de mesa da elegante residencia, um finissimo lanche, partindo os noivos, a quem foi oferecido grande numero de artisticas prendas, para o norte, onde foram passar a lua de mel.

DOENTES

Na casa de saude da Estrela foi operada com muito exito pelo habil cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a sr.ª D. Eccilda da Fonseca Quaresma.

—E' felizmente melhor o estado de saude do sr. almirante D. Bernardo da Costa (Mesquitela), que se encontra na sua casa da rua Silva Carvalho.

FLORIDA

Hotel de familias distintas. Esplendidos salões para casamentos e banquetes. Almoços e jantares 10 escudos—Preços especiais para pensões.

Avenida Fontes Pereira de Melo n.º 3
Telefone 4 2803

DÊSDE AMANHÃ LISBOA VAI TER UM FILME QUE 'FICARA' NA MEMORIA DE TODOS POR MUITOS ANOS:

"MASCARADA"

EXCLUSIVO DA «SONORO FILME», COM PAULA WESSELLY, OLGA TCHEKOWA E ADOLPH WOLHBRUCK NO TIVOLI A PARTIR DE AMANHÃ

CARTAZ

TEATROS

Trindade—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Carioca».
Avenida—A's 21 e 30—«Tabú».
Variedades—A's 21 e ás 23 horas—Revista «Sardinha Assada».

CINEMAS

S. Luiz.—A's 21 e 30.
Tivoli.—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Palacio—A's 21 e 30.

THE
RILEY INSTITUTE
Linguas vivas
e Comercio
R. do Salitre, 82
LISBOA

A Cidade

Barbosa & Costa L.da
Esta casa encarrega-se de modernizar o seu lar com o melhor mobiliario e do mais fino gosto, a **preços sem competencia.**
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone 23562

A ROMAGEM AO TUMULO

de José Manuel Soares

Algumas centenas de pessoas desfilaram hoje, comovidamente, perante o tumulo de Pepe. José Manuel Soares, um admiravel jogador de «football», que interpretava admiravelmente a maneira de jogar do Belenenses e até a furia do «football» português, continua a ser recordado saudosamente pelos belenenses de alma e coração e pelos desportistas portugueses.

O Sporting fez-se representar nesta romagem de saudade pelo seu director sr. Dias.

Fizeram-se dois minutos de silencio. Um pouco antes, o sr. Francisco Mega, presidente do clube, em palavras repassadas de emoção, ergueu a figura de Pepe, focando a sua vida através de várias facetas.

Nesse momento, a campa de Pepe, transformou-se num montão de flôres, ali levadas não só pelo clube como ainda por mãos amigas.

Depois os da romagem dirigiram-se ao tumulo de Julio de Sousa, tambem jogador belenense, recolhendo-se silenciosamente durante alguns momentos em homenagem áquele elemento.

HAND-BALL

O Sporting ganhou a «Taça Preparação»

No Lumiar A realizou-se hoje a final da «Taça Preparação», entre o Sporting e Os Treze. Apesar do empate verificado, os «leões» ganharam, pois que somam dois pontos a mais que o seu adversario e um sobre o Academico—que hoje marcou pontos sem jogar...

A primeira parte foi tecnicamente boa por parte dos «leões», e a sua superioridade foi premiada com a marcação de 4 «goals», o 3.º dos quais de muito boa marca.

Na segunda parte, os homens dos «Treze» recompuzeram-se e puderam igualar marcando três bons «goals». Os «leões», depois do 4.º «goal» adversario reagiram, mas o resultado já estava feito.

Todos os jogadores actuaram bem, Aguinaldo Guimarães arbitrou regularmente.

Desastre mortal

SEIXAS DO MINHO, 26—Cerca das 13 horas, na estrada nacional, ao quilometro 95 ao norte desta povoação, uma camioneta de Valença matou um pobre velho de 74 anos da vizinha freguesia de Lanhelas que conduzia um carro de bois.

Carro de bois e camioneta vinham pela sua mão. Quando sentiu a camioneta que vinha a grande velocidade, o velho procurou pasar-lhe á frente, sendo apanhado nessa ocasião.

O «chauffeur», prevendo o desastre, atirou com a camioneta para a valeta onde arrastou 25 metros de grossa rede de um muro de vedação dum campo.

O pobre velho, que se chama José Joaquim Lages, foi arrastado uns vinte metros pela estrada. Era natural e residente na freguesia de Lanhelas.

ASSISTENCIA INFANTIL

da freguesia de Santa Isabel

Terminam hoje as festas na verbena da rua do Patrocinio, 3, onde estão internadas 50 meninas orfãs ou desamparadas, e que ela educa, veste e alimenta.

O produto das festes reverte a favor do seu cofre e do Lactario para Crianças Pobres da mesma freguesia.

Para esta noite está marcada uma sessão de fados em que tomam parte os mais afamados cultivadores da canção nacionl.

Komol
Pinta os cabelos em 15 minutos
E' s/representante:
M. CABRAL
Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.
TELEF. 4 6865

Exposições de crisantemos

nos hospitais de Lisboa

Nos hospitais de S. José, Estefania, Santo Antonio dos Capuchos, Arroios, Desterro e Rego, foram hoje inauguradas diversas exposições de crisantemos, criados nas cercas e jardins daqueles estabelecimentos.

Merecem destaque especial, as flôres expostas no hospital de Arroios.

O sr. Nepomuceno de Freitas, enfermeiro-mór, inaugurou primeiro a exposição do hospital de S. José. Era ali aguardado pelos srs. inspector superior dr. João Alexandrino dos Santos, chefes da primeira repartição e de obras, respectivamente, Barata e Rodrigues; fiscal geral José Simões, seu ajudante Lourenço da Costa e o encarregado do jardim hospitalar Augusto Graça.

O sr. Nepomuceno de Freitas, depois de admirar alguns exemplares que lhe mereceram especial atenção, seguiu para o hospital do Desterro, acompanhado das varias entidades oficiais, percorrendo depois todas as outras exposições.

São encarregados dos jardins dos hospitais dos Capuchos, Estefania e do Rego, respectivamente, os srs. Candido, José Bernardo e Delfim dos Santos, que foram muito felicitados pelo enfermeiro-mór.

O juri, constituido pelos srs. dr. João Alexandre dos Santos e chefes Barata e Rodrigues, dos hospitais civis, reune-se amanhã a fim de fazer a respectiva classificação.

TAUROMAQUIA

A conferencia de D. Bernardo da Costa

A conferencia que o sr. D. Bernardo da Costa ontem realizou no Grupo Tauromaquico do «Sector 1», apesar da subita doença que acometeu seu pai, o sr. almirante D. Bernardo Mesquitela, e no bom desejo de satisfazer as pessoas que ali foram para o ouvir, confirmou as grandes faculdades de improvisação do cronista que conversa tão bem como escreve. A «charla», usando da palavra espanhola, foi duma grande amenidade e o sr. D. Bernardo da Costa ouviu prolongadas e merecidas palmas.

Simão da Veiga vai ao Mexico

Por telegramas recebidos em Lisboa, sabe-se que o cavaleiro Simão da Veiga Junior, actualmente em Madrid, aceitou do empresario Dominguim, como reparação do contrato que no ano findo devia cumprir no Mexico, quatro corridas na capital daquela republica americana, para onde partirá no proximo mês de novembro.

Desastre com arma de fogo

VILA REAL, 27—Esta manhã, na casa da sua residencia, lugar da Horta, foi vitima dum desastre com arma de fogo o negociante de vinhos sr. Luiz Bernardino Jacto, de 50 anos de idade, o qual teve morte instantanea.

Missão de estudo

De regresso de Inglaterra, onde foi em missão de estudo, chegou a Lisboa, com sua esposa, o sr. tenente Raul Simões Cabrita.

OS ITALIANOS DE LISBOA

comemoraram ontem o aniversario da marcha sobre Roma

Na sede do «Fascio Italiano» de Lisboa, comemorou-se ontem o XIII aniversário da «Marcha sobre Roma».

O sr. ministro da Italia, num vibrante discurso, salientou o momento historico que a Italia atravessa. As suas palavras despertaram grande entusiasmo nos fascistas presentes, que envergavam as suas «camisas pretas».

Falou em seguida o sr. conde de Carrobio, secretário do «Fascio» de Lisboa, que, por se encontrar na vespera do inicio do XIV ano da era fascista, começou por expôr os resultados administrativos do ano que acabou ontem.

Em seguida, descreveu as metas que a Italia se propõe alcançar, terminando por saudar a Italia, o rei e o duce, saudações que foram delirantemente correspondidas por todos os fascistas com o grito «alalá». Em seguida, foi repetido em massa o juramento fascista.

Todos os membros da colonia italiana estavam presentes e entre eles notava-se o secretario da legação da Italia, o consul, muitas senhoras, os «balilas» fardados e todo o pessoal da legação e consulado, os combatentes da Grande Guerra e a presidencia da Camara do Comercio.

UM INCENDIO DESTRUIU

um predio em Goes

COIMBRA, 27. (Pelo telefone).—Esta madrugada, um violento incendio destruiu em Goes um grande predio do Credito Predial Português, em cujas lojas existia um estabelecimento mixto, pertencente á firma Dias Nogueira & C.ª.

Os prejuizos foram totais e ascendem a algumas dezenas de contos.

Prestaram socorros os Bombeiros Municipais de Coimbra que estão procedendo aos trabalhos de rescaldo.

Ateneu Ferroviario

Na secretaria do Ateneu Ferroviario, calçada do Duque, 18, todos os dias uteis, das 18 ás 20 horas e das 21 ás 23, continua aberta a matricula definitiva para a frequencia das aulas de português, francês, inglês, aritmetica e geometria, contabilidade e escrituração comercial, musica e gimnastica infantil, que funcionarão no proximo ano lectivo.

No dia 1 de novembro proximo, pelas 21 horas, realizar-se-á uma sessão para apresentação dos alunos ao corpo docente, começando as aulas a funcionar no dia 4.

Melhoramentos locais

GRANDOLA, 26.—Segundo informações oficiais, sabe-se que a ligação da rêde telefonica com a vila de Grandola vai ser um facto. Esta ligação, que faz parte do programa de construções telefonicas no pais, está pendente da aprovação do Governo, ao qual vai ser em breve presente para ser imediatamente posto em execução.

OS ULTIMOS DIAS

da Feira das Mercês

A Feira das Mercês instalada nuns terrenos da familia Pombal, donde se divisa o recorte admiravel da serra de Sintra, com os seus castelos, e inaugurada ha oito dias, com a assistencia de dezenas de milhares de pessoas e uma ventania de respeito teve hoje farta concorrencia.

O dia esteve esplendido, fazendo grande negocio os numerosos estabelecimentos improvisados para venda de comidas, de bebidas, de artigos de fancaria, de bugigangas, etc.

Os preços dos tradicionais leitões oscilaram entre 50 a 80 escudos e a meio da tarde já não restava um unico.

Organizaram-se diversos comboios especiais que despejaram nas Mercês, como os normais, muitos milhares de pessoas, não tendo havido qualquer incidente digno de nota.

Gentis meninas das localidades proximas venderam flores e emblemas de papel, além de desenhos de Leal da Camara e doutros ilustres artistas, a favor da futura escola e dos Bombeiros Voluntarios das Mercês, sendo farta a colheita.

Amanhã, ultimo dia da Feira das Mercês, realiza-se a caracteristica procissão que deve atrair á linda localidade da linha de Sintra muitos milhares de forasteiros.

DESPORTES

O movimento dos arbitros

Na proxima quinta-feira, dia 31, realiza-se na sede do Colegio de Arbitros, uma assembléa geral na qual serão tratados os seguintes assuntos:

1.º—Apreciação e votação das alterações introduzidas pela A. F. L. ao regulamento dos arbitros.

2.º—Eleição do Conselho Fiscal.

3.º—Apreciação e votação do parecer apresentado pela comissão eleita na ultima Assembléa geral sobre o recurso do arbitro sr. Rafael Fernandes.

A sessão de «box» que hoje se realiza no Parque Mayer

No Parque Mayer prossegue hoje o Torneio Livre de «Box» entre adeptos dos clubes de «foot-ball». Realizam-se 8 vigorosos combates de «rounds» em que tomam parte: Augusto Nogueira contra Lopes de Sousa, Renato Antonio contra João Tavares, Felisberto Borges contra Fernando da Silva; Silva Branquinho contra Luiz Tavares; Severo da Silva contra Francisco Amaro; Monteiro Dias contra A. Augusto Andrade; Antonio Soares contra Mendes Cunha, e Joaquim de Matos contra M. Joaquim Vitor. Suplentes: Gonçalves Ferreira contra José dos Reis; Pires da Fonseca contra Lopes da Silva, e Silva Martins contra Americo R. Ribeiro.

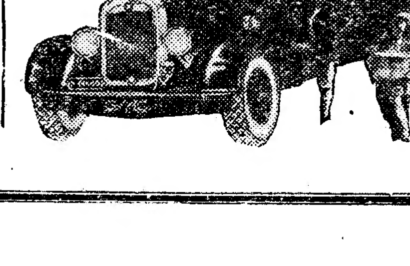
LEGAÇÃO DO MEXICO

Da legação do Mexico em Lisboa recebemos um comunicado pelo qual é dado conhecimento dum discurso que o ministro do Interior daquela Republica proferiu na cidade de Santo Antonio (Texas), desmentindo as exageradas informações acêrca das sublevações de Sonora e das suas repercursões nos Estados de Jalisco e Guanapato, que são insignificantes. O mesmo comunicado refere-se á atitude do Governo mexicano em face do clero, do qual pretende apenas acatamente ás leis e á liberdade de cultos. E, finalmente, que, a convite do presidente da Republica, o corpo diplomatico estrangeiro acreditado no Mexico está percorrendo os Estados para comprovar a tranquilidade que ali se disfruta e os progressos alcançados em muitos aspectos da vida publica, especialmente no que se refere ao proletariado.

Ateneu Comercial de Lisboa

No Ateneu Comercial de Lisboa, realiza-se hoje uma sessão solene para distribuição de premios aos alunos da sua Escola Comercial que mais se distinguiram no ano lectivo de 1934-35. A esta cerimonia, para a qual estão convidados o sr. ministro da Instrução, director geral do Ensino Tecnico, directores das Escolas Comerciais e Industriais e varias entidades oficiais e associações educativas, seguir-se-á um baile abrilhantado por uma magnifica orquestra-jazz.

CASA DA RUSSIA
Amanhã, abertura da estação de inverno
Grande e variado sortido na mais chic pelaria: —astrakan, Pat-de-Kid, castor, petit-gris e sckuns, tudo da mais alta novidade, assim como os mais recentes modelos em capas, casacos, golas, etc., etc.
Raposas Argentée, Bleu, Canadá, Gilandia e em todas as qualidades.
142, Rua Augusta, 144



TRANSPORTES COSTA RAMOS
Domicilio a Domicilio
Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o pais
Carros especiais para mobilias.
Porto — R. Guerra Junqueiro, 7 — Telef. 1854
Lisboa — R. S. Julião, 34, 36 — Telef. 27200

Automoveis sem chauffeur
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

CICLISMO

A GRANDE PROVA DO BARREIRO

foi ganha por Alfredo Trindade

entrando, com ele, sete corredores com o mesmo tempo

Esta segunda «Grande Prova Ciclista do Barreiro» teve indiscutivelmente um grande interesse, e decorreu no meio do maior entusiasmo e com boa organização. Patrocinada pela Camara Municipal e pelas autoridades e entidades importantes do concelho, a prova de hoje, num percurso de 140 quilometros — Barreiro-Setubal-Barreiro, duas vezes—e com bons premios foi das de mais realce da temporada.

Compareceram no campo do Luso Football Club 38 corredores, representando o Sporting, Benfica, «Leões» de Ferreira do Alentejo, Belenenses, Campo de Ourique, Carcavelos, Vitoria, Comercio e Industria e Louletano. Alinharam quasi todos os «ases» do pedal, não comparecendo, porém, Felipe de Melo, o corredor da primeira prova deste titulo, e Martins de Aguiar, ambos do Carcavelos, e José Marquês do Campo de Ourique, um dos favoritos.

A prova foi disputada com brio desportivo e interesse publico. O campo do Luso, a vila do Barreiro e as localidades do percurso estavam apinhadas de povo.

Como decorreu a prova

Até proximo de Sarilhos Grandes manteve-se, pode dizer-se, um pelotão compacto, com varias alternativas de comando efemero.

Na passagem de nivel houve a primeira arrancada e o pelotão desmembrou-se, ficando destacados 19 corredores.

Proximo de Setubal, Cesar Luiz, Aguiar da Cunha e Ildefonso Rodrigues lograram fugir, dando a impressão de se destacarem de vez.

Mas dentro da cidade, e isto é natural, foram apanhados, e o pelotão voltou a constituir-se, com raras unidades atrazadas em poucos metros.

Em Coina, onde havia um premio pecuniario para o primeiro, Alfredo Trindade, passou á cabeça, mas sem vantagem de distancia, arrancando o premio ao «sprint».

A descida para o Barreiro foi feita já com grande velocidade, que se manteve até á entrada na vila.

O campo do Luso estava cheio, e o entusiasmo era o dos grandes dias desportivos.

Joaquim de Sousa, dos «Leões» cortou a meta a um comprimento apenas de Ildefonso Rodrigues e Aguiar da Cunha, e logo sem distancia sensivel um pelotão com Nicolau, e Cabrita Mealha destacados levemente.

Esta primeira metade do trajecto—70 quilometros—foi feita em 2 horas e 6 minutos, o que dá uma media regular, mas aceitavel se atendermos á forte ventania que soprou.

O primeiro desmantelamento do pelotão deu-se novamente, na passagem de nivel de Sarilhos, e aqui Cesar Luiz atrazou-se, para não mais recuperar a cabeça.

Joaquim Fernandes, do Sporting, que tivera varios furos na primeira parte da corrida, continuou a ser infeliz.

Até Coina manteve-se á frente um pelotão de 16 corredores.

Aqui pretenderam fugir, um por cada vez, mas sem resultado, Balreira, Trindade e Nicolau.

O campo do Luso oferecia um aspecto importante.

Trindade e Nicolau, que fizeram uma boa prova, entraram na pista colados. Trindade arrancou a classificação ao «sprink».

A média dêste ano foi niferior á do ano passado. Em 1934 a corrida fez-se em 4 horas e 6 minutos. Hoje em 4 horas e 18 minutos.

A organização foi esplendida.

A classificação geral

1.º—Alfredo Trindade, do Velo Club «Os Leões», em 4 horas e 18 minutos.
2.º—J. M. Nicolau, do Benfica, no mesmo tempo.
3.º—Aguiar da Cunha, do Benfica, no mesmo tempo.
4.º—Joaquim de Sousa, do Velo Club «Os Leões», no mesmo tempo.
5.º—José Braz, do Club Atletico de Campo de Ourique, no mesmo tempo.
6.º—Cabrita Mealha, do Louletano, no mesmo tempo.
7.º—José Pontes Narciso, do Sporting no mesmo tempo.
8.º—José Balreira, do Sporting, no mesmo tempo.

Depois, a 10 segundos, entraram: 9.º—Antonio Contente, do Velo Club «Os Leões»; 10.º—Antonio Rosa, do Belenenses; 11.º—Manuel de Sousa, do Benfica; 12.º—Ildefonso Rodrigues, do Sporting.

Seguidamente entraram Cesar Luiz, de «Os Leões», Diamantino Cordeiro, do Belenenses.

Por «équipes» venceu o Velo Club «Os Leões», de Ferreira do Alentejo, seguido do Benfica.

As sublevações na China

são provocadas pelos japoneses

TIEN-TSIN, 27.—O governador da provincia de Chan Chen concedeu uma entrevista á United Press, na qual afirmou que as sublevações que se tôm dado no norte da China são devidas ás intrigas dos japoneses. E acrescentou:

—Provocadores japoneses estão a percorrer os distritos, pagando a determinados individuos para que incitem os camponeses á rebelião, aproveitando como pretexto a cobrança dos impostos que todos têm de pagar. Isto apesar dos impostos nesta provincia serem menores que em grande parte da China. Posso indicar quem são os provocadores e quanto ganham: cada um deles recebe um dolar, e cada camponês que os ajuda 20 centimos. O general Hayao Tada quere as receitas das alfandegas do Norte para o desenvolvimento desta parte da China. Todos os impostos, menos o que se recebe sôbre o terreno, são enviados a Nanquim. Na minha opinião, a independencia da parte norte da China significaria a derrocada do governo central chinês, em consequencia da deminuição das receitas.—(United Press).

AS CORRIDAS DE CAVALOS

no Campo Grande

No hipodromo do Campo Grande realizou-se hoje, ás 15 horas, com grande assistencia, entre a qual muitas senhoras, a segunda jornada das corridas de cavalos.

Na primeira corrida classificaram-se, respectivamente, em 1.º, 2.º e 3.º lugares os srs. tenente Pascoal Rodrigues, da G. N. R., no cavalo «Artra»; J. Pinto, de cavalaria 7, no cavalo «Primavera», e o furriel José Maria, de cavalaria 7, no cavalo «Serpente».

Na 2.ª corrida para o premio «Bobouna», classificaram-se respectivamente em 1.º e 2.º lugares o tenente Oliveira Reis, de cavalaria 2, na egua «Quinta», e o tenente Ferrer Antunes, da G. N. R., na egua «Cambraia».

Os resultados da terceira corrida foram: 1.º, tenente Oliveira Reis, no cavalo «Pook-Oup»; 2.º, 2.º cabo Nicolau, de cavalaria 2, no cavalo «Nobre», e 3.º, tenente Roscoal Rodrigues, da G. N. R., no cavalo «Queima Roupa».

As provas continuam no meio do maior interesse.

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

São Luiz: Um êxito formidavel! Lotações esgotadas
VOANDO PARA O RIO DE JANEIRO
No Jornal Fox: **O CONFLITO ITALO-ETIOPE** com a reportagem das batalhas travadas

O TERCEIRO DOMINGO

O Belenenses colocou-se á cabeça

Os três "leaders" venceram,

Desenvolveu-se hoje a terceira jornada do Campeonato de Lisboa. Por enquanto o interesse é relativo. Desenham-se os provaveis «leaders», mas os resultados feitos não podem indicar cousa alguma.

Em todo o caso é curioso registar que os três clubes fortes de Lisboa mantêm neste começo de época sensivelmente as posições de todos os anteriores campeonatos: sempre favoritos, haja os incidentes e os contratempos que houver.

Sporting, 4 -- Carcavelinhos, 2

Jogo no Campo Grande. Os «teams» apresentam-se como segue:

Sporting — Dyson; Jurado e Serrano; Correia, Rui Araujo e Vasco Nunes; Mourão, Pedro Piresa, Soeiro, Possak e Lopes.

Carcavelinhos — Madueño; Justo e Vergilesio; Marques Pereira, Antonio Esteves e Alvaro de Sousa; Valente, Quirino, Tomaz, Oliveira e Silva è Humberto.

Arbitro — Armelim Martins.

A bola de saída pertenceu ao Sporting e na primeira descida, pela direita, Mourão faz um passe a Piresa e este faz o primeiro «goal», de chofre, que provoca uma revoada de aplausos. Preparar-se-á o Sporting para construir um largo resultado? Não o demonstram assim as jogadas que se seguem, pois o Carcavelinhos ataca quanto pode, colocando Dyson em embaraços, bafejado pela sorte, um lance critico.

No entanto, os «leões» evidenciam, no desenho das suas jogadas, superioridade sobre o adversario, que se mostra só aguerrido.

Depois ha um periodo de jogadas a meio campo, revelando o hungaro Possak as suas magnificas qualidades de jogador, quer «shotando», quer dando jogo aos seus companheiros. Este elemento é particularmente aplaudido na marcação de um «livre», arrancando a bola com grande violencia.

Num lance pela esquerda, Lopes passa a Soeiro, saindo o guarda-redes do Carcavelinhos ao encontro da bola, mas sem conseguir, porém, evitar que o avançado-centro sportinguista marque o 2.º «goal» da tarde.

Passa-se algum tempo, em que os avançados «leoninos» revelam engodo pelo «goal» — e num lance de ataque o interior esquerdo do Sporting disputa a bola ao guarda-redes alcantarense. Ha certa confusão e um jogador do Carcavelinhos, julgando que o arbitro havia apitado, agarra a bola com as mãos. Armelim Martins ordena grande penalidade, que Piresa marca, fazendo o terceiro ponto. Os alcantarenses, claro, protestam; mas entretanto o jogo prossegue.

Pouco depois dá-se uma jogada curiosa, que relatamos por não ser vulgar nos nossos terrenos: dentro da grande area do Sporting o arbitro assinala um «livre», que, por não ser de infracção á lei 9.ª, não pode ser convertido em «goal» directamente. O alcantarense, porém, atira a bola para as rêdes, e esta entra sem ninguem lhe ter tocado; o arbitro, como lhe cumpria, ordena pontapé de saída.

O primeiro tempo acabou com 3-0 a favor do Sporting, e deste resultado se pode dizer, em sintese, que corresponde ao jogo desenvolvido e ás possibilidades dos dois grupos em presença.

A segunda parte

Depois do arbitro ter esperado algum tempo pelo Carcavelinhos, já com o Sporting em campo, recomeçou o jogo com menos interesse, visto o Sporting ter baixado de classe.

Regista-se, mesmo, um periodo entusiasta alcantarense, em que Dyson, que não se encontra em tarde feliz, se vê forçado a intervir.

O jogo é constantemente cortado por mãos intencionais, o que lhe tira beleza, e, numa dessas ocasiões um jogador do Carcavelinhos mete mão dentro da sua grande area, mas o arbitro assinala «livre», em cima da linha limite da area perigosa.

Prossegue o jogo aos repelões, de parte a parte, sem jogadas de combinação a assinalar, ainda que a superioridade penda para a metade sportinguista.

O «team» dos «leões», favorecido pela margem de 3 pontos, joga sem grandes preocupações. Começam a surgir, com certa frequencia, as fazes feias do jogo, a que o arbitro tenta pôr côbro.

São poucas as ocasiões criticas que aparecem num e noutro lado. Assinalemos: um remate á bôca das rêdes dos «leões», que Dyson defende, com brilho, em mergulho, e uma ocasião em que Lopes se encontrou só á frente alcantarense, sem resultado pratico.

Só a meados deste tempo uma avançada «leonina», inspirada, como quasi todas, pelo treinador do club, forneceu o 4.º «goal» do Sporting, marcado por Pedro Piresa.

Tudo parece indicar que o Sporting avolumará o seu resultado.

Mas a verdade é que pertencem ao Carcavelinhos, agora, alguns ataques de perigo. A trave salva Dyson. Mas — estava escrito — pouco depois, numa avançada em rajada de Alcantara, Tomaz lança um grande pontapé, que bate na trave, descrevendo um arco de circulo pelo lado de dentro do «goal». Ficava assim feito o 1.º ponto do Carcavelinhos — e o caminho aberto para o segundo, que aparece 4 minutos depois, em recarga de Oliveira e Silva.

E aqui está como 4-0 se transformou rapidamente em 4-2, havendo ainda jogadas do ataque alcantarense em que a bola bate na trave.

O jogo terminou com o resultado de 4-2 a favor do Sporting, e a maneira como correu a 2.ª parte não tem historia, tão insipida foi.

Distinguiram-se nos «leões» Possak, o melhor avançado em campo, e depois, com intermitencias, Soeiro, Mourão, Rui e Jurado. Os mais esforçados do Carcavelinhos foram a defesa, o médio centro, Quirino e Oliveira e Silva.

Benfica, 2 -- Barreirense, 1

Jogo no Estadio do Lumiar. Eis as linhas:

Barreirense—Camara, F. Piresa e Leonel; M. Fragata, Adão e Carvalho; Raul Jorge, Maximino, Raimundo, João Piresa e João Bento.

Benfica—Amaro; Pacheco e Gustavo; Correia, Albino e Gaspar Pinto; Domingo Lopes, Xavier, Vitor, Rogerio e Valâdas.

Arbitro: J. Antonio Diniz.

O Barreirense saiu, e os primeiros dez minutos foram de equilibrio, medindo-se os jogadores, esperando momento propicio. Contudo os Barreirenses até ao quarto de hora inquietou mais a defesa contraria.

Depois o Benfica firmou-se, atacou com ligação e dominio, e pareceu ser senhor da situação definitiva.

Nos ultimos dez minutos o Barreirense, que se tem caracterizado por grande energia, reagiu, atacando por vezes, e dificultando a execução das jogadas, mais certas e perigosas do Benfica.

Aos 37 minutos o Barreirense teve uma descida pela esquerda, bem conduzida, e o extremo lançou largo a ponta direita Raul Jorge que centrou com rapidez e boa conta. O centro Raimundo correu, e a defesa vermelha hesitou. Raimundo de cabeça fez o «goal», passando a bola sobre Amaro, que nos pareceu um pouco adiantado.

O primeiro tempo, deu ligeira vantagem ao Benfica, cuja tecnica foi superior. O Barreirense tirou vantagem da energia e espirito combativo, e ao contrario, os vermelhos não puderam ou não souberam concretizar em pontos o seu periodo de dominio, já por falta de remate, já por intercepções contrarias oportunas. O desafio tem decorrido em ambiente duro de campeonato.

A segunda parte

No segundo tempo o Benfica lançou-se decisivamente ao ataque.

As caracteristicas do jogo acentuam-se. Dominio intenso territorial e tecnico dos vermelhos, que até os vinte minutos são em absoluto senhores do terreno adversario.

No meio campo vermelho estão apenas Amaro e os dois defesas adiantados.

Torneio livre entre ad
BOX PAR MA
8 vigorosos com

DO CAMPEONATO DE FOOTBALL DE LISBOA

da classificação, seguido do Benfica e do Sporting

spectivamente, União, Barreirense e Carcavelinhos

Vitor Silva, sem se fazer notar não tem conseguido entrar ou lançar companheiros, pois o ajuntamento adversario é tal que qualquer combinação é forçada ou resulta fragil de direcção.

Xavier, que trocou com Rogerio, tem despendido energia a rodos, mas sem obter «o momento» de rematar em força. Valadas e Domingos Lopes, nesta amalgama de jogadores não conseguem centrar em condições ou se o fazem surge o «back» contrario não Vitor ou qualquer dos interiores.

Depois dos 20 minutos o Benfica parece adoptar a tactica de descarregar a pressão, a fim de descongestionar a area onde lhe convem pôr em eficiencia a sua tecnica, mais perfeita.

Só aos 26 minutos o Benfica logra o empate, aliás merecido, mas mesmo assim em condições precarias, isto é: sem que o ponto correspondesse a um lance nitido.

Vitor Silva, de posse da bola, lançou Domingos Lopes e este devolveu a bola imediatamente ao centro. Mais uma vez surgiu o defesa barreirense Leonel, como tantas vezes fizera, mas Vitor Silva correu tambem decidido á luta. O «back» barreirense não se saiu bem do lance, e ante o perigo, e precipitadamente, ele proprio enfiou a bola nas suas redes.

Estava feito o empate. O jogo entra em grande entusiasmo e logo o Barreirense reage, e desce, pondo em perigo as redes de Amaro que saiu fora do tempo. O novo «goal» do Barreiro esteve por um fio, mas a sorte desta vez beneficiou a gente das Amoreiras.

Na meia hora de jogo o Benfica continua a apertar, mas o Barreirense não está oferecendo possibilidades de consentir a vitoria adversaria.

O jogo decorre com incorrecções e nervosismo. Em certo lance o Benfica reclama um «penalty», que o arbitro, após grande discussão e paragem do jogo, concede.

Xavier marca mal á figura, e Camara defende. Faltam poucos minutos.

O Benfica não consegue serenidade, e o jogo, de resto, decorre atabalhoadamente, com o mesmo dominio nervoso, insistente mas improficuo.

No ultimo minuto, enfim, Valadas recebe um passe em profundidade lançado por Correia, e corre e atira. O «goal» é nitido, mas os jogadores barreirenses protestam, sem razão, mas dispostos a não deixar prosseguir o jogo.

A bola vem ao centro, a partida recomeça, e pouco depois o arbitro—que teve um jogo dificil—apita.

Resultado: 2 a 1, a favor do Benfica.

Os vermelhos mereceram á larga a vitoria, embora a energia barreirense a tenha dificultado ao maximo, a ponto de o empate parecer ser o resultado final.

Belenenses, 6 -- União, 1

Jogo nas Salesias. Os grupos alinham:

Belenenses—Reis; Luiz Rodrigues e Belo; Domingos, Varela Marques e Rodrigues Alves; Luiz Fernandes, Aquilino, Silva Marques, Bernardo e Rafael.

União—Figueiredo; Manuel da Silva III e Viriato; Manuel da Silva II, Jaime Rodrigues e Artur Silva; Graça I, Liberto, Estrela Valentim e Graça II.

Arbitro—José Travassos.

Assistencia reduzida.

Antes do jogo, o «team» do União depoz no monumento a José Manuel Soares (Pepe) um ramo de crisantemos.

O jogo, inicialmente, pende ainda que ligeiramente, para o terreno dos unionistas. O Belenenses, embora salpicado de elementos novos, demonstra mais poder e domina territorialmente.

O União, porém, ainda que sofrendo vento pela frente, responde sempre que pode, e o seu ataque, evidenciando por vezes maior ligação, executa mesmo algumas jogadas meritorias.

Aos 10 minutos marca-se o primeiro ponto—a favor do Belenenses. Obtem-no Rafael, que de posse da bola corre em direcção ás balisas sem encontrar adversarios que lhe impeçam a marcha, batendo Figueiredo, que escorregou na altura de se lançar.

O jogo prossegue com as mesmas caracteristicas, e, a seguir, Estrela perde imperdoavelmente a oportunidade de conseguir o empate, rematando para as nuvens um excelente passe de Valentim.

O segundo ponto dos «azues» resultou de erros flagrantes da defesa contraria: hesitação de Jaime Rodrigues ao passar para trás, dos defesas a despachá-la e de Figueiredo, que não a segurou como devia. E, assim, os avançados locais fizeram o mais facil, empurrando o esferico para as redes desguarnecidas.

Após este ponto, o andamento do jogo abrandou e o intervalo chegou com o resultado justo de 2-0 a favor do Belenenses.

A segunda parte

No segundo tempo, o «team» visitante fraquejou sensivelmente, melhorando, talvez por reflexo a exibição dos locais.

Aos 5 minutos, Silva Marques, aproveitando um centro de Rafael marcou o 3.º ponto do seu clube.

O União respondeu imediatamente pelos pés do seu extremo-esquerdo, rematando uma bola que Reis não segurou, consentindo o primeiro «goal» do União.

O quarto e o quinto pontos do Belenenses marcou-os Rafael, aquele no seguimento de um ataque desenvolvido pela asa esquerda, e o ultimo de cabeça, na recarga de uma bola vinda da defesa contraria.

No ultimo minuto Rafael fez tocar, de novo, as redes do União, fixando o resultado em 6-1.

Individualmente, poucos foram os jogadores que se distinguiram.

O jovem extremo «azul» foi o elemento mais em evidencia. Voluntarioso e habil esteve sempre em jogo e sempre com perigo para os adversarios. Aproveitando-se bem da corrida, [illegible] bem, neste capitulo, os seus mais proximos antagonistas. Jaime Rodrigues foi a figura mais saliente dos unionistas. Com maior mobilidade que anteriormente, foi, com Viriato, dos poucos que não *quebraram* após o intervalo.

Os dois guarda-redes realizaram algumas defesas valorosas, ainda que Figueiredo tenha sido tocado por infelicidade em alguns dos pontos sofridos.

A seguir regista-se o comportamento de Bernardo, Viriato e Manuel da Silva II, este na primeira parte. Belo fez uma eparição aceitavel.

A arbitragem correcta e imparcial.

O terreno apresenta-se muito pouco cuidado, com bastante terra solta.

Classificação geral

	Pontos	Goals
Belenenses	8	10— 4
Benfica	7	8— 4
Sporting	7	11— 7
Barreirense	6	3— 3
Carcavelinhos	5	4— 6
União	3	3—15

Categorias inferiores

O Belenenses bateu o União em reservas por 5 a 3, e perdeu em segundas por 3 a 5.

O Benfica venceu o Barreirense em reservas por 3 a 1, e em segundas por 4 a 0.

O Sporting empatou com o Carcavelinhos em reservas por 2 a 2, e em segundas o Sporting ganhou por 2 a 1.

Em reservas vão á cabeça o Benfica e o Carcavelinhos com 8 pontos, e em segundas é «leader» o União com 8 pontos seguido do Benfica e do Carcavelinhos com 7.

OS DESAFIOS DA I DIVISÃO

Chelas, 3—Operario, 2

Em S. Vicente, defrontaram-se hoje os «teams» de honra do Operario e do Chelas.

Na primeira parte, o Operario dominou ligeiramente, tendo perdido algumas ocasiões de marcar.

No fim deste periodo o Chelas, combinando melhor, equilibrou mais o jogo.

O Operario marcou o primeiro «goal», aos 14 minutos, por intermedio de Ferrer, aproveitando um «livre».

Alguns minutos depois, o Chelas conseguiu o empate, na marcação dum canto.

Cinco minutos antes de acabar a primeira parte, Ferrer marcou o segundo «goal» do Operario, aproveitando um «penalty».

Na primeira parte, o Operario jogou contra o sol.

Na 2.ª parte, no ultimo minuto o Chelas obteve o ponto da vitoria, por intermedio de Gomes, terminando, portanto, o desafio com o resultado de 3-2, a favor do Chelas.

Em reservas, o Chelas venceu por 4-2.

Sacavenense, 2—Fosforos, 0

O Fosforos e o Sacavenense encontraram-se no Marvila.

O Fosforos dominou na primeira parte, perdendo ocasião de fazer «goal», na marcação dum «penalty» por Abel Ferreira.

O primeiro tempo terminou com um empate, sendo o resultado final de 2-0, a favor do Sacavenense.

Em reservas, o Fosforos venceu por 4-1.

Em segundas, o Fosforos venceu tambem por 4-1.

Casa Pia, 2—Marvilense, 1

Em Marvila, o Casa Pia defrontou o Marvilense — e conseguiu uma vitoria justa, demonstrando melhor tecnica e maior coesão entre os seus compartimentos. A sua linha média pareceu mais segura do que nos anteriores jogos.

O Marvilense manteve-se dentro da sua habitual toada, dando quesi sempre boa replica aos adversarios.

O resultado — 2-1 a favor dos casapianos — adapta-se ao jogo desenvolvido. Julio Costa e Lauro, do Casa Pia, e Bica, do Marvilense, fizeram os «goals».

Arbitro bem, Carlos Canuto.

Em reservas, registou-se o mesmo resultado de 2-1 a favor do Casa Pia.

No Porto

A «IV Legua do «Primeiro de Janeiro»

PORTO, 27, (Pelo telefone)—Realizou-se hoje a 4.ª legua do «Primeiro de Janeiro» na qual se inscreveram 275 corredores. 1.º premio: Diamantino França, do União de Coimbra, em 16 m., 24 s. e 1/5; 2.º Albino Rodrigues da Silva; 3.º Albano Coutinho Mourão. Por «équipes», ganhou o Foot Club do Porto a «Taça Janeiro».

Football

F. C. do Porto, 8—Academico, 1

O principal encontro de hoje, para a disputa do campeonato regional verificou-se entre o Foot Ball Club do Porto e o Academico que, nesta competição, se apresentaram com igualdade de pontos.

Na primeira avançada e sem que os adversarios tocassem a bola, Carlos Mesquita fez o 1.º ponto do F. C. do Porto. Aos 18 minutos, depois de um canto contra o Academico, Nunes fez o segundo «goal».

Aos 33 minutos, Pinga obteve o terceiro ponto. Um minuto depois, Pinga marca o quarto «goal» que o arbitro validou por não ter visto que aquele jogador ajeitou a bola com a mão.

Na 2.ª parte, o F. C. do Porto marcou 4 «goals», contra 1 do Academico, terminando o desafio com o resultado de 8-1, a favor do primeiro.

Boavista, 2—Leça, 0

Ainda para disputa do campeonato regional, encontraram-se nesta cidade o Boavista e o Leça, ganhando o primeiro por 2 a 0.

Em Coimbra

Academica, 2—União de Coimbra, 2

COIMBRA, 27.—*(Pelo telefone)*.—Para a disputa da final da taça «Cidade de Coimbra» realizou-se, no campo de Santa Cruz, perante uma numerosa assistencia, o desafio de «football» entre o União e a Academica, do qual resultou um empate de 2-2.

A SITUAÇÃO EM ESPANHA

A crise provocada

pelo escandalo do jogo não deve afectar a acção orçamental do Governo

MADRID, 27.—Realizou-se hoje uma nova reunião da minoria radical, presidida pelo chefe do partido e ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Alexandre Lerroux, resolvendo-es nomear uma comissão para fixar as normas que a minoria ha de seguir durante o debate parlamentar de amanhã. Foram eleitos para essa comissão Santiago Alba, Orozco e os três radicais que fazem parte da comissão investigadora parlamentar.

Depois duma reunião que durou meia hora, a comissão declarou o seguinte:

—Resolveu-se continuar a apoiar o actual bloco governamental, com aquelas modalidades que as circunstancias exigirem.

Antes do debate de amanhã, a referida comissão reunir-se-á novamente. —(United Press).

Um dos implicados adoeceu

BARCELONA, 27.—O governador geral da Catalunha, sr. Juan Pich y Pon, continua enfermo. Os boatos da sua demissão ainda não se confirmaram. —(United Press).

N. da R.—Como se sabe, o sr. Pich y Pon é uma das personalidades que figuram na lista de implicados no escandalo do jogo, indicada pela comissão parlamentar investigadora.

O debate politico nas Côrtes

MADRID, 27.—Informa-se de que o criterio do governo é procurar que o debate de amanhã se mantenha com elevação desenvolvendo-se com rapidez.

A crise resolver-se-á com o menor quebranto possivel, para que a solução não seja demorada, nem entorpeça um só momento a obra economica e orçamental empreendida pelo presidente do ministerio e ministro da Fazenda, sr. Chapaprieta. — (United Press).

AS INUNDAÇÕES NO HAITI

causaram 1500 mortos

PARIS, 27.—A Associeted Press informa de Port-Principe que as inundações que, na semana passada, se registaram no Haiti, causaram 1.500 mortos. Ha milhares de pessoas sem abrigo e que sofrem os horrores da fome, pois as colheitas ficaram totalmente destruidas. O sul da provincia está isolado. As estradas estão intransitaveis, devido ás chuvas diluvianas. Muitas pontes foram levadas pelas enxurradas. O governo enviou o vapor «Truxton» em socorro dos distritos de Jeremias e Jacmel. Os prejuizos avaliam-se em um milhão de dolares.—(Havas).

120 MINEIROS SEPULTADOS

em resultado duma explosão de gaz

LONDRES, 27.—Segundo informa o correspondente em Toquio da agencia «Exchange Telegraph», ficaram sepultados 120 mineiros, em resultado duma explosão de gás numa mina de Akayke, na provincia de Tukuoka.

Teme-se que os referidos mineiros estejam todos mortos. Fôram já recolhidos 6 cadaveres.—(United Perss).

No estrangeiro

Suiça, 2—França, 1

GENEBRA, 27. — No jogo realizado nesta cidade, a selecção representativa da Suiça venceu a da França, por 2-1.

...s de clubs de foot-ball
...QUE
...ER HOJE
...tes de 3 "roudos"

TIVOLI: Ultimas exibições dum filme grandioso!
A CONQUISTA DA INDIA
Amanhã: A melhor comedia do ano:
MASCARADA

Combolo Turistico a Madrid, com excursões ao Escurial e a Aranjuez, promovido pela C. P.

Avisa-se o publico de que em virtude de não ter sido atingido o numero de inscrições suficiente para este comboio, a C. P. resolveu anulá-lo, efectuando em seu lugar uma excursão em grupo pelos comboios ordinarios, cujo programa é o seguinte:

Dia 1—Partida da estação de Lisboa R. no comboio 103, ás 13 e 20. Jantar em «Panier» no comboio.

Dia 2—Chegada a Madrid ás 8 horas. Transporte em auto para os hoteis e instalação. Pequeno almoço e almoço. De tarde, excursão, em auto-car, ao Escurial, uma das maravilhas da Espanha. Regresso, jantar e dormida.

Dia 3—Pequeno almoço. Transporte em auto e visita ao sumptuoso Palacio Nacional e ao Museu do Prado, que encerra os quadros mais notaveis da Escola Espanhola. Almoço. De tarde, passeio pela cidade em auto, visitando os pontos mais tipicos e interessantes. Jantar e dormida.

Dia 4—Pequeno almoço. Manhã livre para admirar as modernas e originais instalações da parte comercial. Almoço. De tarde, excursão, em auto-car a Aranjuez, a Versalhes espanhola. Regresso, jantar e dormida.

Dia 5—Pequeno lmoço. Visita ao Circulo de Belas Artes por especial deferencia da sua Direcção. A visita a este Club, muito dificil de obter, é um dos mais interessantes numeros do programa pela riqueza artistica e grandiosidade das suas instalações. Almoço. Tarde livre. Jantar. A's 20 e 30 partida em auto da porta do hotel para a estação de Delicias, para tomar o comboio n.º 12/102 ás 21 e 10.

Dia 6—Pequeno almoço na fronteira. Almoço em «Panier» no comboio.

O alojamento é todo feito nos hoteis da Gran Via e imediações da Puerta del Sol, em pleno coração da cidade.

Preço «tudo compreendido» 1.ª classe, 700$00; 2.ª classe, 600$00.

Marcação facultativa

A inscrição está aberta nas Informações da Estação do Rossio, encerrando-se no dia 29 do corrente ás 12 horas. Lotação muito limitada.

Para atravessar a fronteira é necessaria a apresentação do bilhete de identidade, visado pelo Consulado de Espanha e da licença militar para os homens de menos de 45 anos. Para os estrangeiros, passaporte.

A's pessoas da provincia que queiram bilhetes para este comboio é concedida a redução de 45 0/0 na viagem para Lisboa e volta. Dirigir-se á Delegação para o Turismo—Estação do Rossio, 1.º andar—Telefone 2.4143.

Aos barbeiros

Aconselhamos uma visita á bem conhecida casa, drogaria e perfumaria Viuva Dias, onde se encontra um colossal sortido de todos os artigos proprios para barbearias, aos melhores preços e qualidades.

Rua dos Fanqueiros, 342-344
(Em frente ao Mercado)

Casa Viola

vendeu o 2.º premio

4906 30 contos

é o numero desta casa de 4905 a 4909 recebido da Santa Casa

A 2—9—16—23 e 30 de Novembro

Lotarias de 400 contos

Bilhetes a	170$00
Decimos a	17$00
Cautelas a	8$50

Grande Lotaria do Natal

A 21 de Dezembro—1.º Premio

6.000 Contos

Desde já estão á venda

Bilhetes a	1 600$00
Meios a	800$00
Quartos a	400$00
Decimos a	160$00
Vigesimos a	80$00

Preços da Santa Casa

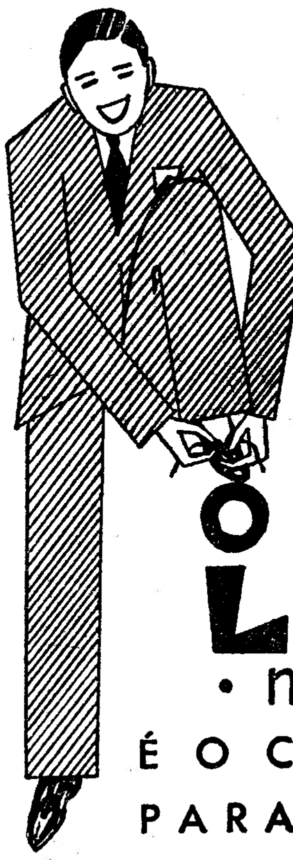
Cautelas a .... 21$00

Pelo correio mais 1$00. Pedidos a

Caetano Ferreira Viola

67, Rua da Assunção, 69-LISBOA
(Junto a R. Augusta)—Tel. 2 4647

N. B.—O bilhete foi enviado para o cambista Gouveia & Silva, em troca de outro.



HAVAS

O CALÇADO LUSBEL
• monobloco •

É O CALÇADO IDEAL PARA OS MEÚS PÉS

É confortável, leve, elegante, não escorrega e é **perfeitamente impermeável**, devido á **sola de borracha** ser **vulcanisada directamente á gaspea de cabedal**, embora esteja separada dela por uma fina palmilha em si nili-coiro.

Práticamente indestrutível uma vez que a sola não pode separar-se por desgaste das linhas (visto não ser cosida) nem descolar-se.

Em preto e castanho, desde Esc. 52$50 a Esc. 75$00 conforme as medidas e qualidades.

Depósitos { *LISBOA — Rua da Prata, 275-277*
PORTO — Rua das Flôres, 136 }

FABRICA DA BORRACHA LUSO-BELGA

Victor C. Cordier, L.da

Rua do Assucar (Beato) LISBOA

LUS+BEL

A-PESAR-DE SE TER FEITO UMA ENORME TIRAGEM, ESGOTOU-SE COMPLETAMENTE O 1.º NÚMERO DO

CINE-JORNAL

O GRANDE SEMANARIO CINEMATOGRAFICO QUE, PELO SEU MAGNIFICO ASPECTO GRAFICO, E PELO INTERÊSSE DAS SUAS PÁGINAS CONSTITUIU UMA AUTÊNTICA REVELAÇÃO

Amanhã, 2.ª feira, é posto à venda o 2.º número do

CINE-JORNAL

com um sumário formidável:

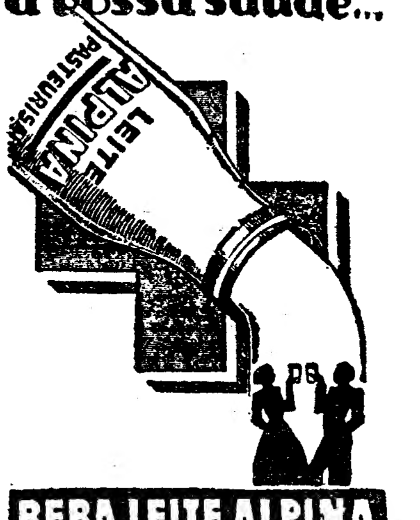
—A HISTÓRIA DA MINHA VIDA, por SHIRLEY TEMPLE, com fotos admiráveis.
—GRANDEZA E DECADÊNCIA DE MAX BAER, por MARIO AUGUSTO (fotos e texto, em exclusivo).
—O CINEMA E A HORA INQUIETA QUE O MUNDO ATRAVESSA, por FERNANDO FRAGOSO.
—CRÓNICA DA SEMANA, por ANTÓNIO DE CARVALHO NUNES.
—O BARÃO CIGANO—Argumento romanceado.
—LODIA SILVA E MESQUITINHA FALAM DO CINEMA BRASILEIRO. Uma sensacional entrevista, por TELMO FELGUEIRAS.
—AFONSO CORREIA LEITE, ENTREVISTADO POR CINE-JORNAL, por ANIBAL NAZARÉ.
—CARTA DO PORTO, por CARLOS MOREIRA.
—UM POUCO DE HUMORISMO, por ERNESTO COCHAT OSÓRIO.
—ROBERT MONTGOMERY, O ÍDOLO.
—AMÉRICA... NOVA-YORK... HOLLYWOOD. Um artigo sensacional por T. F.

MUITAS NOTÍCIAS! MUITOS ARTIGOS! MUITAS GRAVURAS!

UMA REVISTA QUE É UMA REVELAÇÃO!

16 Páginas de grande formato 1$00

d'vossa saude...



BEBA LEITE ALPINA

PEDIDOS PELOS TELEF. 21333 ou CARCAVELOS 60

VINAGRES
VINHOS DE MESA
EM GARRAFÕES

A's Ex.mas Donas de Casa recomendamos os nossos vinagres de vinho; os nossos vinhos de mêsa tintos e brancos, verdes, palhetes e maduros, em garrafas e garrafões de 5 litros.

São os melhores para a saúde, os de mais fino gosto, delicioso aroma e esmerada apresentação, MAS NEM POR ISSO OS MAIS CAROS.

REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE DE PORTUGAL

NEC TEMERE NEC TIMIDE

FORNECEDORA DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA

FILIAL: RUA DO ALECRIM, 117 A 121
LISBOA
TEL. 22556

Casacos para Senhoras,

sobretudos, gabardines, capas alentejanas e um saldo de cheviotes baratissimos para fatos de homens.

Não devem comprar sem **verem** os preços da

CASA MARIPOSA
87, Rua dos Fanqueiros, 91

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

LEILÃO DE PENHORES
"A COMERCIAL"

18, T. da Trindade, 22
(Junto ao Chiado) Telef. 25082

Recebem-se juros para o proximo leilão até ao fim do mês.

AUTOMOVEL

Aceitam-se para venda sem encargos para os seus proprietarios, abonando-se parte do seu valor.

Rua Tomaz Ribeiro, 83

SORTES GRANDES

só a casa COSTA, LDA. as vende
60 — Rua da Prata — 62

E agora ele ama-me
mais do que nunca

Allô! Bom dia. Sabes, tive uma zanga com Jorge. Porquê?—Telefonou-me três vezes, a semana passada, para dizer que trabalhava até tarde... com efeito vim a saber que ele tinha ido ao «Bambula Club» com a bonita loura do seu escritorio. Eu sentia-me terrivelmente ciumenta... Nesse dia, o meu cabeleireiro propôs-me experimentar o Creme Tokalon dizendo que com ele conseguiria obter uma pele nova e branca em 3 dias. Acreditarás tu que, no fim da semana, Jorge disse-me que nunca lhe pareci tão nova e tão sedutora desde os primeiros dias do nosso casamento, ha já 10 anos. Este pateta-alegre ama-me certamente mais do que nunca. Estou certa que esqueceu por completo a loura, e eu devo realmente isso ao Creme Tokalon. Se ainda não experimentaste, querida, compra-o imediatamente. O Creme Tokalon, Côr Branca (não gorduroso), contém o creme fresco e azeite predigeridos, combinados com elementos adstringentes, que branqueiam e tonificam a pele. Penetra instantaneamente nos poros, dissolve os pontos negros de tal modo que desaparecem e aperta os poros dilatados embranquece a pele mais sombria e amacia a mais ressequida. Atavia em 3 dias a pele com uma beleza e uma frescura novas e indescritiveis, impossiveis de obter por outra qualquer forma.

A' venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando escreva á Agencia Tokalon—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.

Dr. Jorge Santos
DA FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS
Hemorroidas, Fistulas, Varizes, Flebites Ulceras das pernas, Doenças das senhoras
Tratamentos modernos sem operação, sem dôr nem descanço. Das 3 as 5. R. Nova da Trindade 9-2.º-Dt. Tel. 28445. Cl. pobres as 9 horas.

CAMISARIA MODERNA
ROSSIO, 110
Secção de Engomagem Electrica
Preços de engomados

Colarinhos (cada)	....	$50
Punhos	„	$50
Camisas	„	2$00
„	„	2$50

Entrega 3 dias depois. Embalagem gratis
Telefone 2 4350

PENSÃO CASTRO
Com quartos confortaveis para casal e pessoa só Comida com abundancia. Almoços e jantares ao domicilio. Recebem-se comensais.
Av. Liberdade, 53-2.º D.

MAURICIO
Decorações e mobiliario d'arte
Rua Augusta, 240-1.º
Telef. 2 8229

OS TRABALHOS UNIVERSITARIOS

na nova Alemanha

BERLIM, 27—O programa de trabalhos universitarios no Reich mostra que, no inverno 1935-1936 serão pronunciadas 15.000 conferencias, o que dá uma media de 650 para cada Universidade. A media em Inglaterra e França e Austria, segundo as estatisticas que acompanham o programa é de 350. Na Alemanha, está Berlim, com 1800 discursos. Além dos assuntos habituais, entram agora, nos programas relativos ás Faculdades de Medicina, conferencias especiais para medicos sobre medicina hereditaria, profilaxia contra doenças hereditarias, etc.—(A.)

As eleições inglesas

LONDRES, 27—Eden terá apenas como concorrente, nas eleições, o trabalhista J. Berry, vereador cego de Birmingham.

A Associação Liberal, como homenagem ao ministro junto da S. D. N., decidiu não lhe opôr qualquer candidato seu.—(Havas)

O CONFLITO ITALO-ABEXIM

Vai começar a terrivel ofensiva

Dificuldades resolvidas

Dizem de Addis-Abeba que a terrivel ofensiva que o «rás» Mulugueta vai iniciar com dois milhões de homens começará brevemente uma vez que as dificuldades de abastecimento das tropas estão resolvidas mercê das grandes quantidades de Vitacola que têm chegado de Portugal. Graças á Vitacola os soldados transportam na mochila sob uma forma concentrada, alimentos suficientes para muitos meses de campanha. Como se sabe a Vitacola é o mais forte dos fortificantes elaborado em Portugal, por concessão especial, pela Quimica Luso-Alemã Ltdª sendo vendida ao publico sob a forma de Farinha, Granulado, Pastilhas, Pilulas e Vinho.

O PROBLEMA NAVAL

A America do Norte reforça a sua Marinha

WASHINGTON, 27.—O presidente Roosevelt dirigiu uma carta ao secretario da Marinha, por motivo da celebração do «Dia da Marinha», em que diz, entre outras coisas, que «em vista das condições instaveis do mundo, é imperativo considerarmos as exigencias da defesa nacional.

«Aprovando o projecto que autoriza o reforço da nossa Marinha, nos limites fixados pelos actuais tratados, a nossa legislação estabeleceu definitivamente a intenção de aumentar a força da marinha americana».

O «Dia da Marinha», que hoje se celebra, será assinalado pelo lançamento de 2 contra-torpedeiros, a colocação de rebites num cruzador e varias manifestações em todo o país.—(Havas).

A tese francesa em materia naval

PARIS, 27.—A tese francesa em materia naval é, actualmente:

1.— A França aceita limitações qualitativas; 2.º—Rejeita as limitações quantitativas, de proporções, etc.; 3.º—Aceita o aviso prévio para todas as construções novas, mas não está de acôrdo com a comunicação dum programa quinquenal; 4.º—Defende a manutenção dos submarinos.

Considera-se, com efeito que as proporções estabelecidas no tratado de Washington, e que se fundavam na tonelagem então existente, consagraram a inferioridade momentanea da frota francesa, em virtude da guerra. Essas proporções não correspondem já ao prestigio duma potencia colonial como é a França. Por outro lado, como a França possui a mais importante frota de submarinos de todo o mundo, não pode aceitar a sua supressão.—(Havas).

A participação dos Estados Unidos na Conferencia Naval

NOVA YORK, 27.—Os secretarios da Marinha e Estrangeiros estudam a participação dos Estados Unidos na Conferencia Naval de Londres, a realizar em 2 de dezembro. A delegação já está constituida.—(Americana).

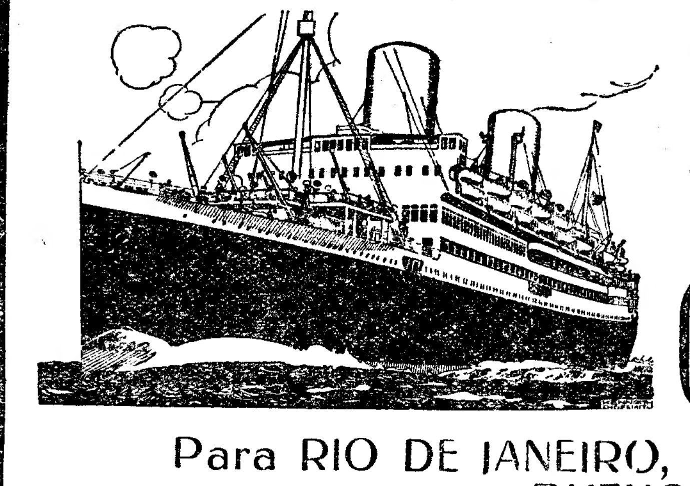
RUTHER

A' venda em todas as boas farmácias, Drogarias e Perfumarias do país.
Depósito geral:
Ferreira & Ferreira, L.da
99, RUA DA PRATA, 101 - LISBOA
Distribuidor para a provincia:
Pestana, Branco, & Fernandes, L.da
RUA DOS SAPATEIROS, 39, 1.º - LISBOA
Agente no norte:
António Cerqueira da Mota & C.ª
111, Rua Mousinho da Silveira, 15 — PORTO
POMPILIO PEREIRA DE PINA — BOMBARRAL
MARIO ANDRADE GONÇALVES — ALMEIRIM
José A. Martins
TORRES VEDRAS

Brevemente inauguração da exposição do
NOVO "HILLMAN MINX" 1936
LINHAS ABSOLUTAMENTE NOVAS
CARACTERISTICAS AERODINAMICAS
J. COELHO PACHECO -- 92, Rua Braamcamp -- Tel. 42188/89

CONSERVATORIO
Estudo e metodos para todos os cursos. As melhores edições aos melhores preços.
SALÃO NEUPARTH
Rua Nova do Almada, 97

Provaram já a
Agua da Mina da Amadora?
Telefone 2 2681



Mala Real Inglesa
(Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES

ALCANTARA .... 5 de Novembro
ASTURIAS .... 19 de Novembro
Tocam na Madeira.

HIGHLAND PRINCESS .... 30 de Outubro
HIGHLAND BRIGADE .... 13 de Novembro
Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

Para o NORTE

Para Corunha, Cherbourg e Southampton
ARLANZA .... 2 de Novembro
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
James Rawes & C.º
Rua Bernardino Costa, 47, 1.º
Telefones: 2 3232—2 3233—2 3234

Para Vigo, Boulogne e Londres
HIGHLAND PATRIOT .... 3 de Novembo
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
E. Pinto Basto & C.ª, L.da
Avenida 24 de Julho, 1, 1.º
Telefones: 2 6001 (4 linhas)

A GUERRA ENTRE A ITALIA E A ABISSINIA

Os preparativos que se activam de ambos os lados

indicam a iminencia de graves acontecimentos no Norte

'ADDIS-ABEBA, 27.—(Dum enviado especial da «Havas»).—Ás tropas italianas deslocam-se, numa longa linha que vai de Axum a Adigrat; e passa por Aduá. Este movimento indica a iminencia duma ofensiva, que de resto Seyum anunciára já, ao Negus, como proxima.

O «rás» Kassa, que comanda a ala esquerda, parece tencionar atacar os italianos por aquele lado. Enfim, tudo leva a crêr que se prepara uma grande batalha que virá a resolver-se a norte de Makalé.—(Havas).

Tanto os italianos como os etiopes desenvolvem grande actividade no Norte

ADDIS-ABEBA, 27.—Noticias do Norte dizem que tanto os italianos como os etiopes fazem grandes preparativos de defesa. Os primeiros temem, evidentemente, as investidas nocturnas dos guerreiros do Negus ou um ataque de tropas em massa ás suas linhas. O exercito de Mulugheta, que segue em colunas para Dessié, aproxima-se daquela cidade, consideravelmente fortalecido, pois no caminho tem-se-lhe juntado muitos voluntarios. As tropas do «rás» Seyum concentram-se nas cercanias de Ghera. Os abexins, com a pratica, já se defendem com grande presteza dos aviões. Por isso, os bombardeamentos aereos não têm hoje os efeitos que tiveram nos primeiros dias.

Estão a ser melhorados os serviços sanitarios do exercito. A acção da Cruz Vermelha, até agora rudimentar, tambem aumenta. E' esperada grande quantidade de material sanitario procedente do Egipto, da Inglaterra e dos Estados Unidos. O imperador incumbiu os oficiais medicos irlandeses Bromphill e James Hickey de instalar ambulancias na frente e criarem os serviços de transporte de feridos para a retaguarda. Os dois estrangeiros, que tomaram parte na Grande Guerra, como oficiais ingleses, irão com o imperador para a frente de batalha.

Apesar das chuvas, o exercito do «rás» Desta avança com a velocidade diaria de 24 quilometros, para sudoeste, em direcção a Gorrahei. São 150.000 homens que vão fortalecer as posições etiopes. De Harrar tambem sairam forças de Nassibu com o mesmo destino. Acentua-se que os italianos ainda não sairam do territorio que os ultimos mapas publicados em Roma apresentam como italiano, e que compreendem Ual-Ual, Gorrahei e Gerlogubi. Parece que se estão a dar muitos casos de escorbuto no exercito etiope do Ogaden.—(Americana).

As tropas italianas da Eritreia e da Somalia pretendem unir-se

ROMA, 27.—O objectivo das tropas italianas da Eritreia e da Somalia é manobrarem de forma a unir-se. No sector do Tigre os ultimos movimentos dos Camisas Negras, da divisão «Diamante» e das forças de Prizzio Biroli permitiram completar o alinhamento das tropas italianas. A região de Tambien, que fica entre Aduá e Makalé, é uma das mais acidentadas do Tigre.

Embora não disponham duma verdadeira linha de defesa, os etiopes ocupam, solidamente, as «ambas», isto é, os cumes das montanhas. A aviação empreendeu, com êxito, a destruição de verdaderos «ninhos de aguia». A artelharia pesada, por seu turno, actualmente nas primeiras linhas, entrará em breve em acção, para deminuir os riscos do avanço. Todas as cumeadas das montanhas que têm de ser conquistadas, dominam as três estradas que levam de Adigrat e Aduá a Makalé, e que as colunas italianas terão, necessariamente, de seguir. Explica-se assim a necessidade de preparar o ataque com aviação e bombardeamentos de artelharia pesada. No maciço de Semien, a oeste de Makalé, na margem esquerda do Taccazé, a atitude da população é favoravel aos italianos e facilitará, portanto, o progresso das tropas. Considera-se aqui que no caso de não se chegar a encontrar resistencia séria até Makalé, ter-se-á que contar com as posições etiopes de Amba-Alagi, cume que fica á altura de 3.400 metros e que domina a estrada de Dessié, que vai para o sul. Por outro lado os italianos tratam de garantir-se contra qualquer surpresa do lado dos Danakils. A aiação andou a observar Aussa, unico oasis de um vasto deserto e em que se concentram as tropas do sultão Yayo. Nada se notou de extraordinario. De resto —afirma-se—com a ocupação de Mussa Ali a fronteira ficou, por aquele lado, ao abrigo de qualquer golpe de audacia contra Assab.—(Havas).

Combates entre camisas negras e etiopes

FRENTE DO TIGRE, 27.—(Dum dos enviados especiais da «Havas»).—A divisão «Diamante», composta por camisas negras, avançou para o sul e travou combate com algumas patrulhas etiopes que retiraram.

Trata-se, segundo parece, dum movimento envolvente, destinado a consolidar a ala esquerda do exercito italiano nesta frente.

O avanço dos italianos foi de 20 quilometros.

Os trabalhistas ingleses acusados de terem destruido a frente unica contra a guerra italo-etiope

MOSCOVO, 27.—O orgão oficioso «Pravda» publica hoje um editorial em que se acusa o Partido Trabalhista inglês, e especialmente Georges Dallas, Hughes Dalton e Joseph Compton, de «amarelos» e de terem destruido a frente unica constituida contra a guerra italo-etiope.

O mesmo jornal acrescenta que, apesar de tal obstaculo, o trabalhismo internacional se unirá para impedir a guerra.—(United Press).

A Inglaterra retirou um navio de Alexandria... para Haiffa

HAIFFA, 27.—O contra-torpedeiro inglês «Antelope» chegou hoje a este porto, procedente da Alexandria.—(United Press).

A Italia vai construir mais unidades navais

ROMA, 27.—Segundo um decreto publicado hoje, fez-se uma nova consignação de 414 milhões de liras para construções navais no proximo trienio.

Para o orçamento de 1935-36, foram destinados 285 milhões de liras; para o de 1936-37 103 milhões; e para o de 1937-38, 26.

O outro decreto, criou um comando naval independente para as ilhas do Deocaneso.—(United Press).

A'espera do alarme: Um soldado manejando uma peça anti-aerea, na previsão dum ataque dos aviões italianos

A marcha das operações

Estamos em vesperas duma grande batalha na frente norte. São os italianos ou os abexins que tomam a ofensiva? A julgar pelos telegramas recebidos nos ultimos dois dias, a iniciativa do ataque pertencerá aos abexins. A linha italiana estende-se entre Axum-Aduá-Adigrat-Adegamus-Debrasion. Durante este compasso de espera, subordinado tanto a razões de ordem diplomatica como militar, Di Bono deve ter concentrado ali grandes efectivos e valioso material de guerra. E muito possivel que aquelas localidades constituam agora um verdadeiro campo enrincheirado, com numerosos canhões de grande alcance. O «rás» Seyum, com os seus oitenta mil homens, veda o acesso ao vale de Tacazze. E' a ala esquerda do observador colocado em Addis-Abeba. A direita é dirigida pelo «rás» Kassa, se não pelo «rás» Mulugueta, ministro da Guerra, que com suas forças a foi reforçar. Em segunda linha, para o caso duma derrotta estão postadas as tropas imperiais. O centro não está desguarnecido, mas ligeiramente ocupado, visto que o esforço abexim deve fazer-se pelas extremidades. Nunca um exercito ataca pelo meio quando as asas do inimigo se estendem sôbre dezenas de quilometros, como sucede agora. Isso corresponderia da parte dos italianos a deixar-se envolver, ou melhor, esmagar totalmente, pela pressão dos flancos abexins. A batalha vai ser dura, e está iminente.

Os chefes etiopes além de não poderem reprimir o impeto belico das suas falanges, tem de atender ao grave problema da alimentação. E' bom não esquecer que se trata de muitas dezenas de milhar de homens. Os peritos militares mostram-se bastante cepticos quanto ao resultado da batalha. No entano, prevêem que os abexins devem ficar derrotados. E explicam: é mais dificil vencer o inimigo, nas suas posições, portanto, parado, resistindo melhor ao choque, e tendo, como os italianos, um abundante material de fogo, do que em movimento longe das suas bases e embrenhado num terreno que pisam pela primeira vez, tanto mais sabendo-se como as cartas da Etiopia são deficientes.

Os etiopes têm a seu favor a «massa» humana e o impeto.

Os italianos, a situação que ocupam e os engenhos de guerra, entre eles os «tanks» que, nesta batalha, terão um papel importantissimo.

Ao sul, ha que destacar a acção do general Graciani, o «diabo negro», como lhe chamavam na Libia. Tem concepção e visão. Estuda, pormenorizadamente, a linha inimiga, e onde descobre o ponto mais fraco lança o ataque, num fulminante movimento. A conquista de Dagnarei revela o seu genio militar. Projecta sôbre aquela localidade, de noite, uma coluna motorizada de 600 somalis. A meio do caminho, uma violena tempestade, que trasborda o Shibeli, imabiliza a coluna. O oficial resolve aproveitar os elementos, mas para isso é preciso organizá-la duma forma adaptada ás circunstancias. Os soldados abandonam os veiculos, carregam cinco quilos de viveres e avançam, sob a chuva implacvel, agora como força de infantaria.

De madrugada avistam Dagnarei. Ocultam-se no terreno. Os aviões aproximam-se, descarregando as suas metralhadoras. Os soldados descobrem-se, e lançam-se num ataque á baioneta, questão duma hora. Dagnarei é italiana.

Qual o objectivo de Graciani?

Chegar ao Harrar, onde, segundo dizem os italianos, contam com os muçulmanos que, nessa altura, se pronunciarão pelo mais forte. Será assim?

As comemorações do 13.º aniversario

da marcha sobre Roma

ROMA, 27.—Hoje, os italianos trabalharam, como se não fosse domingo.

Estão-se a preparar, com a maior intensidade e grande entusiasmo, as comemorações do 13.º aniversario da marcha sobre Roma, a mais importante data do calendario fascista, que passa amanhã.—(United Press).

O transporte de viveres e munições para as tropas etiopes faz-se por meio de mulas, através de caminhos ingremes e pedregosos que circundam as montanhas do Tigre